

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **204** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 3: EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ALTERIDADE

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO-CONVENCIONAIS NO ESPAÇO DE VIVÊNCIAS AGROECOLÓGICAS, SABERES E SABORES (EVAS) DO CETEP- CD I- WAGNER-BA

FERNANDA SANTOS DE ARAÚJO

Bióloga, professora do Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina- CETEP-CD I/ Wagner- Curso Técnico de Agroecologia. fernandaraujo.20@gmail.com

MARIA DO AMPARO CARVALHO

Agrônoma, professora do Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina- CETEP-CD I/ Wagner- Curso Técnico de Agroecologia. mocinhagcarvalho@gmail.com

ELIZÂNGELA SILVA SOUZA

Monitora de Campo. Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina- CETEP-CD I/ Wagner- Curso Técnico de Agroecologia. elizangelabit@gmail.com

Relataremos uma aula viva de campo com a turma Juventude Camponesa para identificação das PANCs no Espaço de Vivências Agroecológicas, Saberes e Sabores (EVAs) no Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina- CETEP-CDI no munícipio de Wagner-BA. De acordo com Kinupp e Lorenzi (2014), as PANCs são plantas que não estão acessíveis no circuito global de comercialização e dispõem de uma ou mais partes comestíveis, por exemplo, raízes tuberosas, tubérculos, bulbos, rizomas, cormos, talos, folhas, brotos, flores, frutos e sementes, ou ainda látex, resina ou goma ou indiretamente quando são usadas para obtenção de óleo e gorduras alimentícias. O método utilizado para a realização do trabalho foi o método de caminhamento por toda a área do EVAs no CETEP. Alguns exemplares de plantas foram coletadas para troca de saberes entre docentes e discentes sobre as plantas subutilizadas na roda Paulo Freire, espaço de aula não-formal presente no EVAs. Foram registradas 51 espécies, entre essas espécies existem algumas famílias botânicas mais representada como: Asteraceae, Fabaceae, Myrtaceae, Cactaceae, Curcutibaceae, Solanaceae, e Portulacaeae, com representação das famílias consecutivamente, *Bidens pilosa* L. (Picão-preto); *Cajanus cajan* (L.) Huth (andu); *Plinia cauliflora* (Mart.) Kausel (jabuticaba); *Opuntia ficus-indica* (L.)Mill (palma); *Momordica charantia* L. (Melão-de-são-caetano); *Solanum americanum* Mill. (maria-pretinho); *Portulaca oleracea* L. (belgroega). Estas espécies estão distribuídas nas seguintes formas de vida: espécies arbóreas, arbustivas,

subarbustivas, herbáceas e trepadeiras. Essas espécies apresenta um alto valor nutricional, além de fazerem parte da alimentação de várias comunidades.

Palavras-chave: Levantamento botânico. PANCs. Agroecologia.